



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Arquitetura**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Estudo de Caso

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

**A graça da não-notícia**

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se opõe frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- Obs.:** Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
  - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
  - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
  - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
  - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
  - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
  - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
  - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
  - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
  - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
  - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
  - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
  - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.

4. É legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
- (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
- (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
- (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
- (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.

5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*

É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:

- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
- (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
- (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
- (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
- (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.

6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (D) com vistas ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
- (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:

- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- (D) os leitores que praticam leitura crítica.
- (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando
- (A) judiciosamente.
  - (B) perfunctoriamente.
  - (C) laconicamente.
  - (D) contingentemente.
  - (E) sibilinameamente.
- 
9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.
- 1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
  - 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
  - 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*
- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
  - II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
  - III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I e III.

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

*Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.*

*– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.*

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:
- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvira", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
  - (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
  - (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
  - (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
  - (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".
- 
11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:
- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
  - (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
  - (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
  - (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
  - (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:

- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
- (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
- (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
- (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
- (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".

13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:

- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
- (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
- (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
- (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
- (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.

14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:

- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.

15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:

- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
- (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
- (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
- (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
- (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

**Atenção:** Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

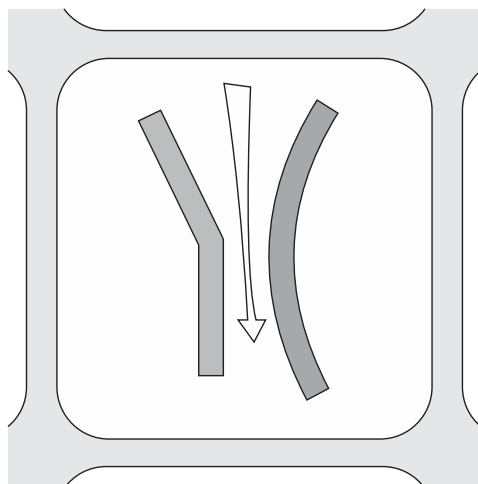
16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o
- (A) Ouvidor.
  - (B) 2º Vice-Presidente.
  - (C) Desembargador.
  - (D) Juiz do Trabalho.
  - (E) Presidente de Turma.
- 
17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o
- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
  - (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
  - (C) Tribunal Pleno.
  - (D) Presidente do Tribunal.
  - (E) Vice-Presidente do Tribunal.
- 
18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que
- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
  - (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
  - (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
  - (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
  - (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.
- 
19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:
- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
  - II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
  - III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.
- Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em
- (A) I, apenas.
  - (B) II, apenas.
  - (C) I e II, apenas.
  - (D) I e III., apenas.
  - (E) I, II e III.
- 
20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em
- (A) embargos de declaração.
  - (B) ação rescisória.
  - (C) recurso ordinário.
  - (D) agravo de petição.
  - (E) arguição de inconstitucionalidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. No programa AutoCAD, uma das maneiras possíveis para se calcular a área de um pentágono composto por elementos individuais feitos pelo comando LINE, é acionar o comando
- (A) BOUNDARY, clicar em qualquer ponto no interior da figura, confirmar, e então acionar o comando AREA, selecionar a nova figura recém-criada e confirmar.
  - (B) PEDIT, usar a opção CLOSE, confirmar, e então acionar o comando AREA e confirmar.
  - (C) FRAME, colocar na opção 1, confirmar, e então acionar o comando AREA, clicar em qualquer ponto no interior da figura e confirmar.
  - (D) AREA, acionar a opção OBJECT, clicar na figura e confirmar.
  - (E) POLYGON, digitar o número de lados (5), confirmar, e então acionar o comando AREA, clicar na figura e confirmar.
- 
22. De acordo com a NBR 9050/2004, para garantir a acessibilidade às edificações, a comunicação
- (A) tátil é obrigatória na sinalização temporária.
  - (B) sonora é obrigatória na sinalização de emergência.
  - (C) sonora é obrigatória na sinalização direcional.
  - (D) sonora é obrigatória na sinalização temporária.
  - (E) tátil é obrigatória na sinalização de resgate.
- 
23. O tipo de janela que possui uma ou mais folhas que podem ser movimentadas mediante rotação em torno de um eixo horizontal fixo, situado na extremidade inferior da folha denomina-se
- (A) projetante deslizante.
  - (B) pivotante horizontal.
  - (C) guilhotina.
  - (D) de tombar.
  - (E) basculante.
- 
24. Em sua importante interpretação das teorias urbanas dos séculos 19 e 20 no mundo ocidental, Françoise Choay classifica como aqueles pertencentes ao chamado Urbanismo Culturalista:
- (A) Walter Gropius e Le Corbusier.
  - (B) Frank Lloyd Wright e Roberto Burle Marx.
  - (C) Camillo Sitte e Raymond Unwin.
  - (D) Friedrich Engels e Karl Marx.
  - (E) Charles Fourier e John Ruskin.
- 
25. O arquiteto João Filgueiras Lima, ao projetar o hospital da rede Sarah em Belo Horizonte, lançou mão de um elemento repetitivo típico de cobertura de fábricas, cuja função principal é o aproveitamento e distribuição da luz natural no interior dos ambientes sem incidência direta do sol. Tal elemento é
- (A) claraboia.
  - (B) *shed*.
  - (C) *brise*.
  - (D) *lanternim*.
  - (E) *light-shelf*.
- 
26. Ao se utilizar do programa Revit, verificando-se a necessidade de criação de um novo nível (level), é preciso fazê-lo a partir de uma vista
- (A) de detalhe (*detail view*).
  - (B) de outro nível existente de piso (*floor plan*).
  - (C) em 3D padrão (3D *default*).
  - (D) de outro nível existente de teto (*ceiling plan*).
  - (E) de corte ou elevação (*section/elevation*).



27. Considere, abaixo, a figura que representa a implantação de dois edifícios de 30 m de altura (com vedações e fechamentos tradicionais do piso ao teto) em uma quadra de 200 × 200 m.



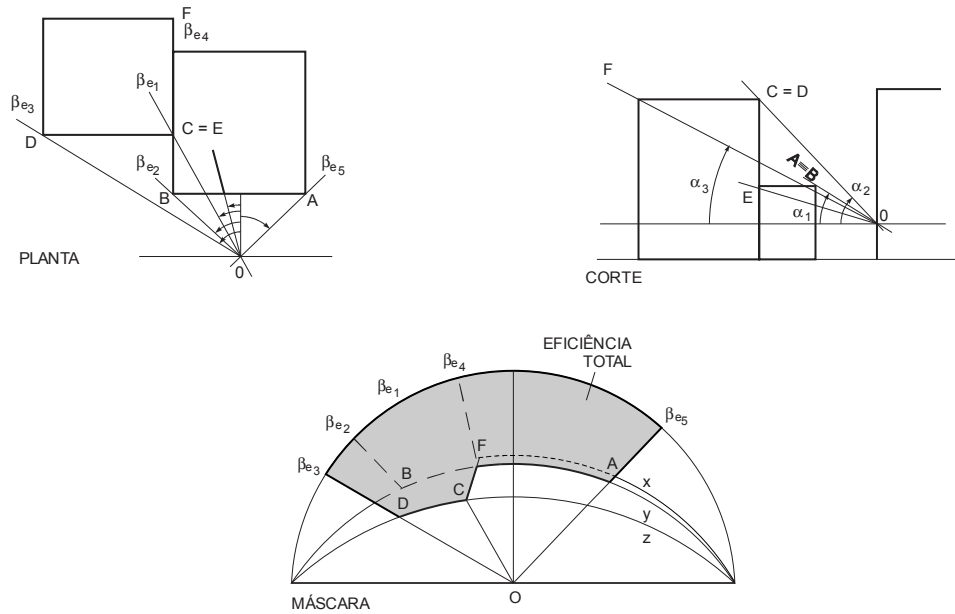
A seta, que indica a direção dos ventos predominantes, demonstra claramente a presença de um fenômeno conhecido como efeito

- (A) de malha.
  - (B) barreira.
  - (C) Venturi.
  - (D) de esteira.
  - (E) Wise.
- 
28. Em um projeto pré-executivo de arquitetura, são considerados elementos básicos e complementares, respectivamente, as seguintes indicações feitas em planta baixa:
- (A) sistema estrutural; soleiras e peitoris.
  - (B) cortes gerais; aberturas das esquadrias.
  - (C) sancas e rebaixos; prumadas de instalações.
  - (D) pontos de distribuição de água e esgoto; dutos.
  - (E) níveis de piso acabado e “no osso”; fachadas.
- 
29. A respeito dos instrumentos legais que discutem a questão da sustentabilidade e a proteção ao meio ambiente no Brasil,
- (A) um dos temas mais significativos do Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), marco na história da legislação ambiental brasileira, é a instituição do Sistema Nacional de Unidades de Conservação do país.
  - (B) a Lei de Licitações (Lei nº 8.666/1993) destaca-se por exigir, em estudos técnicos de viabilidade, o adequado tratamento do impacto ambiental a ser gerado pelo empreendimento, então regulado, na própria lei, pelo chamado Estudo Prévio de Impacto Ambiental – EIA.
  - (C) a Constituição federal de 1988 é o primeiro instrumento legal brasileiro a dar destaque à questão, através do art. 225, que resguarda o direito a todo cidadão ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.
  - (D) apenas recentemente na história do país, grupos culturalmente diferenciados e que possuem formas próprias de organização social foram devidamente resguardados por lei através do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (Decreto nº 6.040/2007).
  - (E) apesar do adequado tratamento a crimes e infrações administrativas ambientais (Lei nº 9.605/1998 e Decreto nº 3.179/1999) o Brasil ainda aguarda a instituição da Política Nacional de Educação Ambiental.





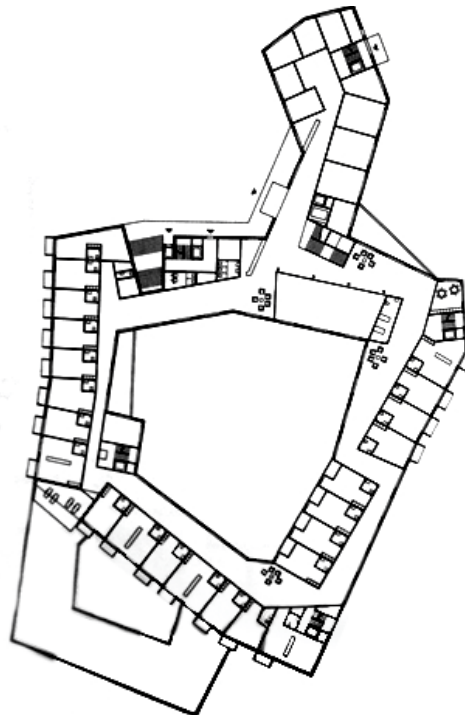
30. Considere a figura abaixo.



Na figura que mostra a máscara produzida por obstáculos externos (em planta e corte esquemáticos) a uma determinada abertura (O) e a área de eficiência total de sombreamento, correspondem a X, Y, Z os ângulos verticais:

- (A)  $\alpha_3, \alpha_1, \alpha_2$ .
- (B)  $\alpha_3, \alpha_2, \alpha_1$ .
- (C)  $\alpha_2, \alpha_1, \alpha_3$ .
- (D)  $\alpha_2, \alpha_3, \alpha_1$ .
- (E)  $\alpha_1, \alpha_3, \alpha_2$ .

31. Considere a figura abaixo.

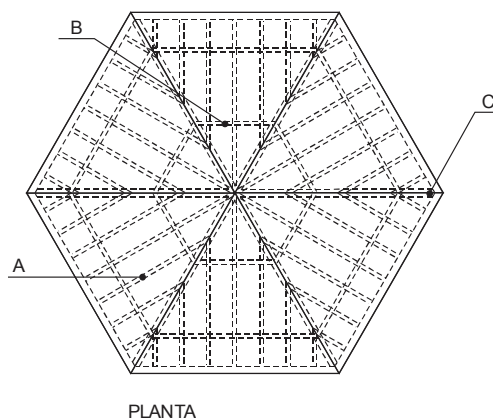


Nessa planta do Centro de Idosos Frauensteinmatte (2005), do escritório de arquitetura Graber Pulver,

- (A) há um equilíbrio hierárquico na relação entre interior e exterior em todas as unidades, apesar da variação de tipologias.
- (B) a forma irregular destaca a plasticidade do edifício mas evita a clara identificação da setorização entre áreas privadas e áreas comuns e de serviço.
- (C) um dos grandes méritos do projeto é manter todas as unidades com dimensões muito próximas, apesar do uso de varandas embutidas e externas.
- (D) os arquitetos propõem áreas de encontro e vivência junto a discretos alargamentos na circulação horizontal.
- (E) as salas de uso comum encontram-se distribuídas de forma homogênea em todo o conjunto.



32. Considere a figura abaixo.



Nessa planta de cobertura de quiosque, os elementos indicados como A, B e C, correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) terça, frechal e caibro.
- (B) ripa, tesoura e terça.
- (C) caibro, terça e tesoura.
- (D) frechal, caibro e ripa.
- (E) tesoura, ripa e frechal.

33. Em relação a equipamentos e acessórios de banheiros e cozinhas, para melhor conforto ergonômico para a população adulta em geral

- (A) interruptor, papelreira e chuveiro devem estar entre 0,50 m e 1,00 m de altura.
- (B) papelreira, válvula de descarga e torneira de jardim devem estar acima de 1,00 m de altura.
- (C) torneira de jardim, toalheiro e filtro devem estar abaixo de 1,00 m de altura.
- (D) chuveiro, filtro e válvula de descarga devem estar acima de 1,50 m de altura.
- (E) válvula de descarga, interruptor e toalheiro devem estar entre 1,00 m e 1,50 m de altura.

34. Conforme a NBR 9050/2004,

- (A) em escolas, pelo menos, 5% dos sanitários, com no mínimo um sanitário para cada sexo, devem ser acessíveis.
- (B) em locais de reunião, como cinemas, teatros e auditórios, a rampa de acesso ao palco, quando houver, deve ter inclinação máxima de 8,33% para vencer uma altura máxima de 60 cm.
- (C) em locais de hospedagem, como hotéis e motéis, a unidade deve resguardar uma área livre com diâmetro de, no mínimo, 1,20 m para giro de 360°.
- (D) devem ser obrigatoriamente acessíveis para P.C.R. (Pessoas em Cadeiras de Rodas), apenas os abrigos em pontos de embarque e desembarque de transporte coletivo intermunicipal.
- (E) a inclinação das rampas deve ser calculada segundo a seguinte equação:  $i = (h \times 100) / c$ , onde  $i$  = inclinação em graus,  $h$  = altura do desnível e  $c$  = comprimento da projeção horizontal.

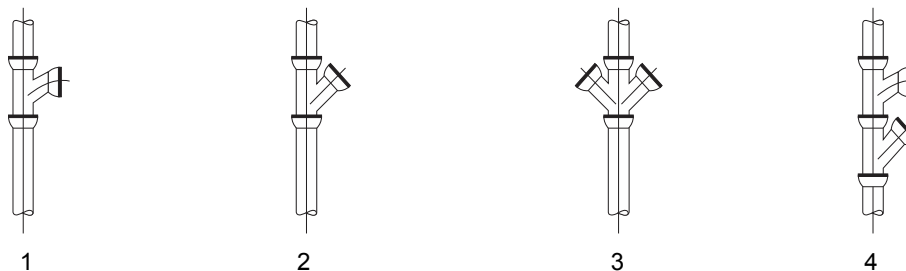
35. Segundo a Lei nº 11.888/2008, que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para a habitação de interesse social,

- (A) profissionais autônomos ou integrantes de equipes de pessoas jurídicas estão impedidos de prestar os serviços de assistência técnica.
- (B) têm o direito à assistência técnica as famílias com renda mensal de até 8 (oito) salários mínimos, residentes em áreas urbanas ou rurais.
- (C) o direito à assistência técnica previsto abrange apenas os trabalhos de projeto, a cargo dos profissionais das áreas de arquitetura e urbanismo.
- (D) a garantia do direito previsto deve ser efetivada mediante o apoio financeiro dos Estados aos Municípios.
- (E) iniciativas sob regime de mutirão e em zonas habitacionais de interesse social são prioritárias nos serviços de assistência técnica.



36. Em relação à modulação nos projetos de alvenaria estrutural,
- (A) a planta das fiadas e das elevações das paredes não deve considerar as esquadrias.
  - (B) modular uma alvenaria é projetar utilizando-se de várias 'unidades modulares', que são definidas pelas medidas dos blocos, comprimento e espessura.
  - (C) a escolha do tipo de bloco a ser utilizado deve levar em consideração apenas a modulação.
  - (D) a escolha do tipo de bloco a ser utilizado deve levar em consideração apenas a disponibilidade no mercado.
  - (E) um projeto para a produção de alvenaria estrutural é composto, basicamente, pela planta das fiadas e pelas elevações das paredes.

37. Considere as imagens abaixo.



As modalidades de ligação ao tubo de queda, de ramal de esgoto que correspondem, nesta ordem, à junção de 45°, ao Tê sanitário, ao Tê sanitário com junção de 45° e à junção dupla de 45°, são:

- (A) 2, 3, 4, 1.
  - (B) 2, 1, 4, 3.
  - (C) 3, 4, 1, 2.
  - (D) 4, 3, 2, 1.
  - (E) 1, 3, 2, 4.
38. O sistema construtivo Concreto/PVC faz uso de dois materiais conhecidos da indústria da construção civil, em que
- (A) os painéis, que são perfis modulares de PVC com reforços internos longitudinais e faces laterais perfuradas, permitem a concretagem conjunta das paredes.
  - (B) os painéis de concreto reforçados por partes de PVC, facilitam a colocação das armaduras embora as tubulações das instalações elétricas tenham que permanecer externas e aparentes.
  - (C) o PVC é o material usado para aumentar a rigidez do conjunto e atingir a resistência mecânica requerida à estrutura.
  - (D) os painéis, que são perfis modulares de PVC com reforços internos longitudinais e faces laterais perfuradas, exigem a justaposição de painéis de concreto pré-moldados.
  - (E) os painéis, que são perfis modulares de concreto, possuem reforços internos longitudinais e faces laterais perfuradas de PVC que permitem a concretagem conjunta das paredes.

39. Uma das tarefas que diz respeito especificamente ao Gerenciamento de Obras é

- (A) administrar e controlar o desenvolvimento dos projetos (cronograma físico financeiro).
- (B) promover a integração e operacionalização do processo do desenvolvimento dos projetos.
- (C) arbitrar sobre interferências e compatibilização dos projetos, com o apoio do gerente do projeto.
- (D) supervisionar os aspectos técnicos, econômicos e financeiros da implantação e do desenvolvimento de uma obra.
- (E) produzir as atas das reuniões entre projetistas durante o desenvolvimento de cada projeto.

40. A estimativa de custos

- (A) deve ser utilizada no final da elaboração de um empreendimento.
- (B) reflete a aproximação entre valores orçados com os extraídos da execução.
- (C) é um cálculo expedido para avaliação de um serviço, adotado com base em índices arbitrados do mercado.
- (D) é a soma do custo direto com o custo indireto mais o resultado do orçamento.
- (E) tem como objetivo dimensionar com exatidão o montante do investimento.



41. Segundo a Norma Regulamentadora NR18, uma das normas de segurança do trabalho aplicadas à construção civil, em um canteiro de obras a serra circular deve
- (A) estar livre de coletores de serragem ou de coifa que impeça livre propagação de resíduos.
  - (B) ser dotada de material plástico, sem irregularidades, apenas com dimensionamento suficiente para a execução das tarefas.
  - (C) ter a carcaça do motor não aterrada eletricamente.
  - (D) ter o disco sempre afiado e sem travamento.
  - (E) ser dotada de mesa estável, construída em madeira resistente e de primeira qualidade.
- 
42. Para fins de aprovação de uma obra, o Tribunal Regional do Trabalho deverá encaminhar ao Conselho Superior de Justiça do Trabalho os seguintes documentos, dentre outros:
- (A) Projeto de viabilidade, acompanhado de declaração de envio do projeto à apreciação da prefeitura.
  - (B) Declaração da disponibilidade de edifício em condição regular para a execução da reforma e o resultado de estudo de impacto ambiental.
  - (C) Projeto estrutural, acompanhado de declaração de envio do projeto à apreciação da prefeitura e o resultado de estudo de viabilidade.
  - (D) Declaração da disponibilidade de terreno em condição regular para a execução da obra e o resultado do estudo de viabilidade.
  - (E) Declaração da disponibilidade de recursos e ambientes em condições regulares para a execução do projeto.
- 
43. Com relação a regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União, o preço global de referência será o resultante do custo global de referência acrescido do valor correspondente ao BD. Deverá ser evidenciada em sua composição, dentre outras, a taxa de
- (A) juros.
  - (B) projeto de arquitetura.
  - (C) serviço social.
  - (D) prejuízo.
  - (E) lucro.
- 
44. Com relação às normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal constantes na LC 101/2000, na contratação das operações de crédito, é condição a ser atendida pelo ente interessado, entre outras, a existência de prévia e expressa autorização
- (A) do Senado Federal, quando se tratar de operação de crédito interno.
  - (B) para a execução, no texto da lei orçamentária, em créditos adicionais ou lei específica.
  - (C) para a contratação, no texto da lei orçamentária, em créditos adicionais ou lei específica.
  - (D) do Congresso Nacional, quando se tratar de operação de crédito interno.
  - (E) para execução, no texto do decreto regulamentador, em créditos adicionais a lei específica.
- 
45. A Avaliação Pós-Ocupação – APO é um conjunto de
- (A) métodos e técnicas que visam a mensurar o desempenho de edificações em uso.
  - (B) análises que precisa desconsiderar o grau de satisfação dos usuários.
  - (C) métodos e técnicas que deve se apoiar exclusivamente em dados subjetivos.
  - (D) métodos que visam a mensurar o desempenho de edificações antes da finalização de sua execução.
  - (E) análises das condições originais de uso de um edifício sem considerar suas alterações ao longo do tempo.
- 
46. Dentro do ciclo de vida do Gerenciamento de Projetos, o desenvolvimento ocorre mediante vários processos básicos que se sobrepõem. Esses processos são:
- (A) iniciação; personalização; execução; controle e monitoração; encerramento.
  - (B) iniciação; planejamento; execução; controle e monitoração; encerramento.
  - (C) iniciação; execução; divulgação; encerramento.
  - (D) planejamento; aceleração; modernização; encerramento.
  - (E) iniciação; planejamento; vendas; encerramento.



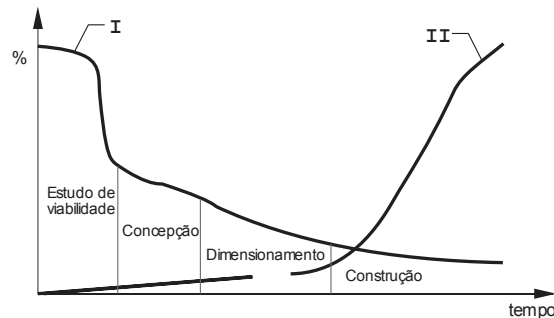
## 47. A coordenação modular

- (A) tem como objetivo a produção de componentes executados sob medida.
- (B) tem como objetivo a racionalização da construção.
- (C) torna mais complexa e mais longa a fase de detalhamento do projeto.
- (D) não permite a racionalização da construção na fase do projeto dos componentes.
- (E) dificulta o desenvolvimento dos projetos mas permite a racionalização na fase da utilização da edificação.

## 48. A Laje radier

- (A) é um tipo de fundação rasa que funciona como uma laje e transmite as cargas da estrutura para o terreno.
- (B) possui componentes estruturais fundamentais que são a laje descontínua de concreto e as vigas-baldrame.
- (C) é a fundação menos utilizada para construções em *Light Steel Framing*.
- (D) é um tipo de baldrame que funciona como viga e transmite as cargas pontualmente para o terreno.
- (E) é um tipo de fundação semelhante à viga baldrame e à sapata corrida.

## 49. Considere a imagem abaixo, que representa fatores que influenciam a escolha do tipo de estrutura mais adequado para uma construção.

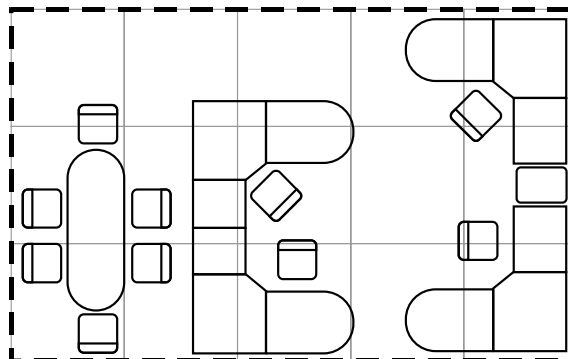


(Adaptado de: PINHO, Fernando Ottoboni. **Viabilidade Econômica**. Rio de Janeiro: IBS/CBCA, 2008)

Os itens I e II correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) custo acumulado e possibilidade de interferência. Portanto, quanto mais cedo for feita a escolha, maior será o tempo para a otimização do sistema escolhido.
- (B) possibilidade de interferência e custo acumulado. Portanto, quanto mais cedo for feita a escolha, menor será o tempo para a otimização do sistema escolhido.
- (C) possibilidade de interferência e custo acumulado. Portanto, quanto mais cedo for feita a escolha, maior será o tempo para a otimização do sistema escolhido.
- (D) custo acumulado e possibilidade de interferência. Portanto, quanto mais cedo for feita a escolha, menor será o tempo para a otimização do sistema escolhido.
- (E) custo acumulado e possibilidade de interferência. Portanto, a otimização do sistema escolhido independe do tempo.

## 50. Considere, abaixo, a figura que ilustra um layout de escritório para quatro pessoas.

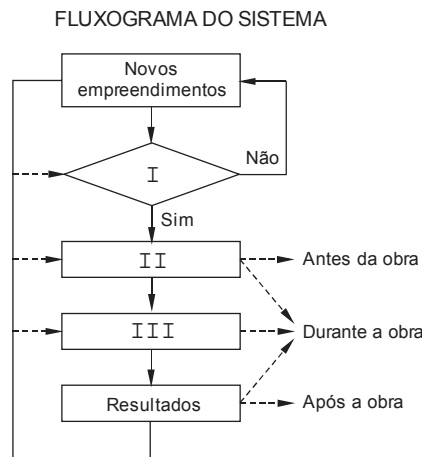


A mesa de reuniões mede  $75 \times 210$  cm, então as medidas da retícula e a área total medem, correta e respectivamente,

- (A) 150 cm e  $33,75 \text{ m}^2$ .
- (B) 120 cm e  $21,6 \text{ m}^2$ .
- (C) 90 cm e  $12,15 \text{ m}^2$ .
- (D) 180 cm e  $48,6 \text{ m}^2$ .
- (E) 200 cm e  $60 \text{ m}^2$ .



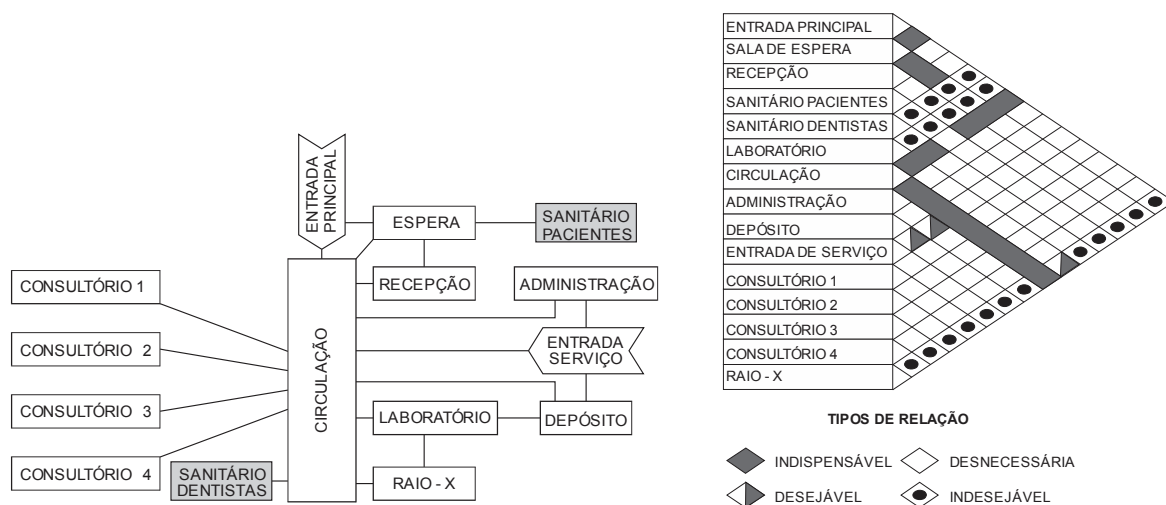
51. O quadro abaixo organiza as diversas fases de um empreendimento e como o setor de planejamento, responsável pelo estudo de viabilidade técnico-econômica participa e atua.



As lacunas I, II, III, correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) Viabilidade técnico-econômica, Controle e Planejamento.
- (B) Planejamento, Viabilidade técnico-econômica e Controle.
- (C) Controle, Viabilidade técnico-econômica e Planejamento.
- (D) Viabilidade técnico-econômica, Planejamento e Controle.
- (E) Planejamento, Controle e Viabilidade técnico-econômica.

**Atenção:** Para responder às questões de números 52 e 53, considere as imagens abaixo.



52. A respeito do programa de necessidades de uma clínica odontológica representado pelo organograma e matriz de elementos e relações apresentados nas ilustrações, considere:

- I. A edificação resultante do organograma apresentado deverá, necessariamente, apresentar entrada principal e de serviço dispostas em um ângulo de 90 graus.
- II. Uma ligação entre os consultórios 2 e 3 não causaria grave conflito no programa de necessidades da edificação.
- III. A eventual utilização do sanitário de pacientes pelo dentista provocaria um conflito indesejável no programa de necessidades da edificação.

Está correto o que consta APENAS em

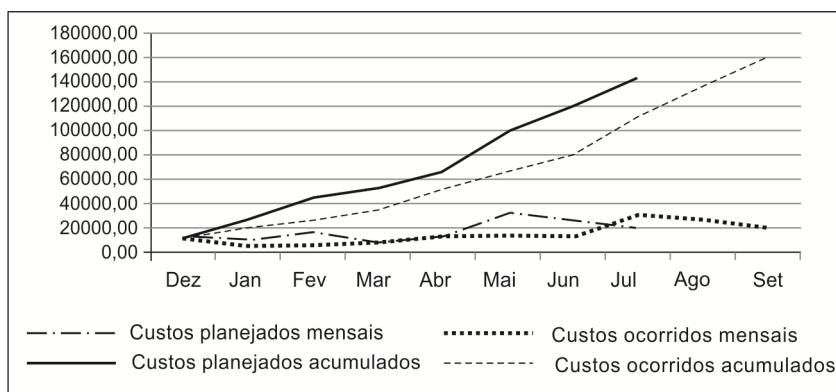
- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) III.



53. A respeito do programa de necessidades de uma clínica odontológica representado pelo organograma e matriz de elementos e relações apresentados nas ilustrações, considere:
- I. Uma ligação entre o sanitário de pacientes e a circulação não causaria grave conflito no programa de necessidades da edificação.
  - II. Deve ser possível acessar o laboratório sem utilizar a entrada principal e a circulação.
  - III. A circulação proposta poderia ser mais estreita, visto que a largura, tal como apresentada, é superior à de salas como o raio-X e laboratório.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II e III.
  - (B) II.
  - (C) I e III.
  - (D) I e II.
  - (E) III.
- 
54. Na elaboração do orçamento de uma hipotética obra para reforma e ampliação da Vara do Trabalho de Itajubá, Especificações dos Serviços, Matriz de Riscos e Mão de Obra são procedimentos relativos, respectivamente, às etapas
- (A) Formação do Preço de Venda, Levantamento e Quantificação e Definição dos Custos Unitários.
  - (B) Levantamento e Quantificação, Definição dos Custos Unitários e Formação do Preço de Venda.
  - (C) Definição dos Custos Unitários, Formação do Preço de Venda e Levantamento e Quantificação.
  - (D) Formação do Preço de Venda, Definição dos Custos Unitários e Levantamento e Quantificação.
  - (E) Levantamento e Quantificação, Formação do Preço de Venda e Definição dos Custos Unitários.
- 
55. Na hipotética obra para a nova sede do Foro de Passos, existe a previsão de que o estoque de materiais do canteiro de obras deverá estar localizado a uma distância de 7 metros da betoneira, e a mesma (betoneira) está a 8 metros da frente de serviço do edifício a ser construído, totalizando 15 metros entre o estoque e a frente de serviço. Considera-se que o cimento e o adesivo serão transportados diretamente do estoque para as frentes de serviço e a argamassa terá dois tipos de transporte associados: da argamassa pronta, da betoneira até a frente de serviço, e dos seus insumos de produção (cimento e areia), do estoque até a betoneira. No orçamento da obra, os custos com transporte dos referidos materiais internamente ao canteiro
- (A) devem ser computados à parte apenas para a argamassa e seus insumos de produção.
  - (B) devem ser computados à parte apenas para o cimento e o adesivo.
  - (C) devem ser computados à parte apenas para a argamassa.
  - (D) devem ser computados à parte em sua totalidade.
  - (E) não devem ser computados à parte para nenhum dos casos.
- 
56. O procedimento para avaliação de custos unitários de construção estabelecidos pela NBR 12721 se aplicam, dentre outros, a
- (A) edifícios com unidades autônomas dispostas em pavimentos, conjuntos de residências unifamiliares isoladas e parcelamentos de solo urbano.
  - (B) parcelamentos de solo urbano, conjuntos de residências unifamiliares isoladas e conjunto de edificações que sejam objeto de incorporação imobiliária.
  - (C) edifícios com unidades autônomas dispostas em pavimentos, conjuntos de residências unifamiliares isoladas e conjunto de edificações que sejam objeto de incorporação imobiliária.
  - (D) conjunto de edificações que sejam objeto de incorporação imobiliária, edifícios com unidades autônomas dispostas em pavimentos e loteamentos urbanos.
  - (E) conjunto de edificações que sejam objeto de incorporação imobiliária, loteamentos urbanos e parcelamentos de solo urbano.



57. O gráfico abaixo ilustra o comportamento dos custos de uma obra hipotética para adequação da Vara do Trabalho de Curvelo.



Com relação ao gráfico, considere:

- I. Os custos planejados totais foram superiores aos custos ocorridos totais.
- II. Na maior parte da obra, os desembolsos mensais realizados ao longo do cronograma foram inferiores aos previstos.
- III. Houve atraso na entrega da obra.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.

58. Em um mesmo dia de trabalho, o pedreiro João assenta 600 tijolos em 6 horas. O pedreiro Antônio assenta os mesmos 600 tijolos em 9 horas. Neste caso, a

- (A) Razão Unitária de Produção de Antônio é menor do que a de João.
- (B) produtividade dos dois pedreiros é igual e a produção de João é 50% maior que a de Antônio.
- (C) Razão Unitária de Produção dos dois pedreiros é igual e a produção de João é 50% maior que a de Antônio.
- (D) produção dos dois pedreiros é igual e a Razão Unitária de Produção de João é de 0,01 h/tijolo.
- (E) produção e a produtividade dos dois pedreiros são iguais.

59. Segundo a resolução nº 21, de 5 de abril de 2012, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, são atividades previstas para fins de Registro de Responsabilidade Técnica – RRT para arquitetos e urbanistas:

- (A) inventário urbano e avaliação pós-ocupação.
- (B) projeto de comunicação visual viária e projeto de gestão patrimonial.
- (C) avaliação pós-ocupação e projeto de comunicação visual viária.
- (D) projeto de gestão patrimonial e inventário urbano.
- (E) inventário urbano e projeto de comunicação visual viária.

60. O programa de manutenção para o edifício do Foro Trabalhista de Belo Horizonte, inaugurado em 2008, deve atender aos requisitos para o sistema de gestão de manutenção da edificação estabelecidos pela NBR 5674, válida a partir de agosto de 2012. Segundo a Norma, por ser a edificação existente anterior à vigência desta, deve

- (A) preservar o programa de manutenção anterior à vigência da Norma.
- (B) adequar o seu programa de manutenção atendendo ao apresentado na Norma vigente.
- (C) refazer o programa de manutenção atendendo ao disposto na Norma vigente e na Norma válida à época da inauguração.
- (D) adequar o edifício com reformas de modo a atender à Norma vigente.
- (E) preservar o programa de manutenção anterior e adequar o edifício com reformas de modo a atender à Norma vigente.



**ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

“3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.

5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a **60 (sessenta) pontos**.
7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

**QUESTÃO 1**

Um departamento do TRT será transferido de um edifício para outro. Oitenta funcionários estarão envolvidos nessa mudança. Não se tem conhecimento exato da quantidade de móveis e equipamentos a serem transferidos. No novo edifício, pretende-se que todos sejam alocados em um mesmo piso ocupando aproximadamente 9,3 m<sup>2</sup> por pessoa.

Nesse caso, pede-se que responda, fundamentadamente:

- a. Relacione como deverá ser organizado o levantamento da situação existente e das condições do novo edifício.
- b. Quais devem ser os princípios norteadores deste novo projeto de layout?
- c. Quais devem ser os requisitos de conforto ambiental a serem observados?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



**QUESTÃO 2**

Foi determinada a necessidade de adequação e ampliação das instalações para a Vara do Trabalho de Cataguases. Para tanto, faz-se necessário a elaboração de orçamento de projetos e obras. Nestes termos, solicita-se que, fundamentadamente:

1. Explique que procedimentos e atividades devem ocorrer nas seguintes etapas do Processo de Orçamentação de Obras:
  - a. Levantamento e Quantificação.
  - b. Definição dos Custos Unitários.
  - c. Formação do Preço de Venda.
  
2. Explique no que consiste uma Composição de Custo Unitário, citando as informações mínimas que uma composição deve conter.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO